

19^o FÓRUM
ORDINARIO
UNDIME/SC E REGIÃO SUL
28 A 30 DE MARÇO DE 2023
• FLORIANÓPOLIS/SC •

Competências Socioemocionais e Metodologias Ativas:

do planejamento às práticas
pedagógicas



Quem sou eu?

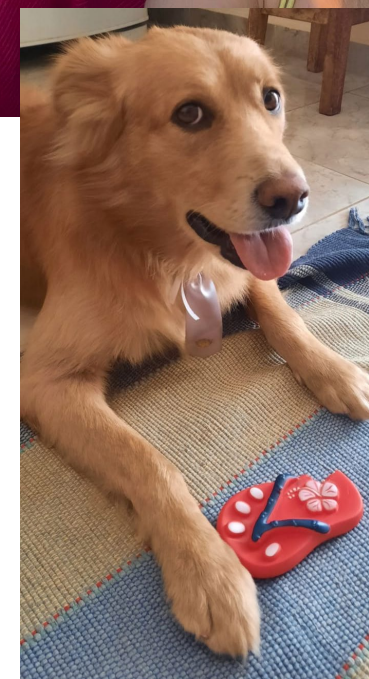
Mineira, mãe da Mariana, Katarina, Natália e do Muri.

Apaixonada pelo meu trabalho, mas em busca constante por descobrir quem eu sou e assim, poder fazer mais e melhor na minha vida pessoal, profissional e cidadã.

manakaeducacao.com.br

 @ednaaborges

 Manaka Educação



Para acolher

Buscando o sentido

O sentido, acho, é a entidade mais misteriosa do universo. Relação, não coisa, entre a consciência, a vivência e as coisas e os eventos.

O sentido dos gestos. O sentido dos produtos.

O sentido do ato de existir.

Me recuso (sic) a viver num mundo sem sentido.

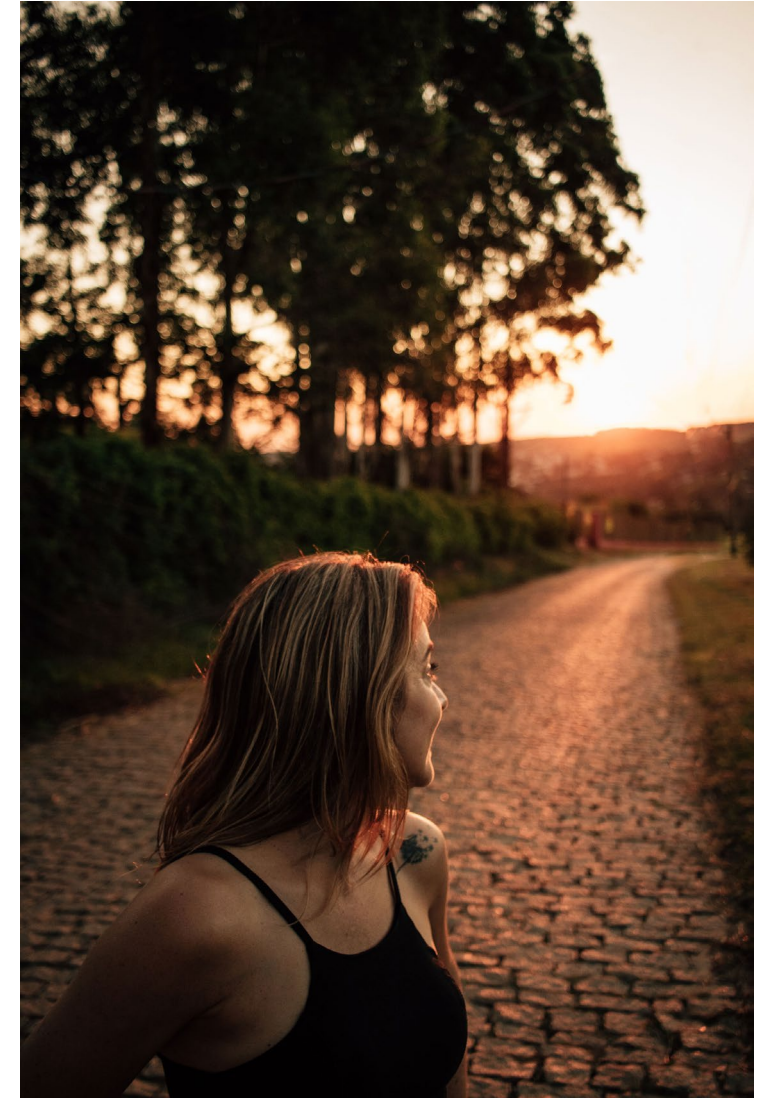
Estes anseios/ensaios são incursões em busca do sentido.

Por isso o próprio da natureza do sentido: ele não existe nas coisas, tem que ser buscado, numa busca que é sua própria fundação.

Só buscar o sentido faz, realmente, sentido.

Tirando isso, não tem sentido.

Paulo Leminski Filho escritor, poeta, crítico literário, tradutor e professor brasileiro.



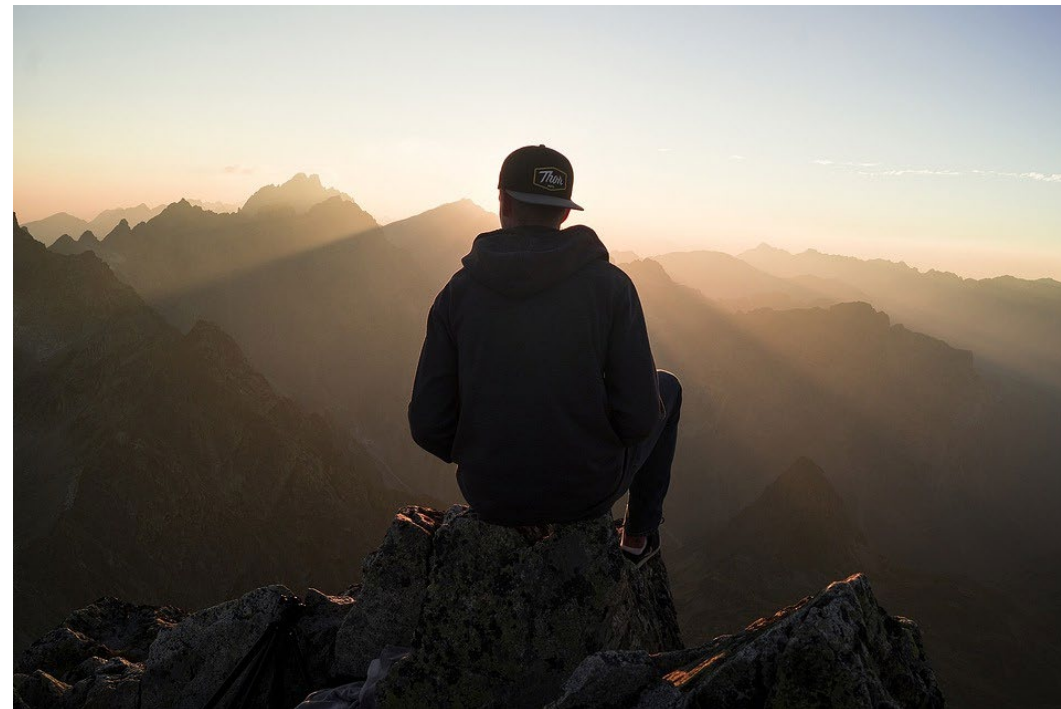
Viver com sentido

“O ser humano é o único ser vivente que se pergunta sobre o **sentido de sua vida**.

Educar para sentir e ter sentido, para cuidar e cuidar-se, para viver com sentido cada instante da nossa vida.

Somos humanos porque **sentimos** e não apenas porque **pensamos**.

Somos parte de um todo em construção e reconstrução.”



Citação retirada do Livro BONITEZA DE UM SONHO Ensinar-e-aprender com sentido Moacir Gadotti

A busca do sentido na educação

Implementação de uma Política Pública de Educação Integral



Desenvolvimento Pleno
Múltiplas dimensões

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)



10 Competências Gerais

1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo;
3. Repertório Cultural;
4. Comunicação;
5. Cultura Digital;
6. Trabalho e Projeto de Vida;
7. Argumentação;
8. Autoconhecimento e autocuidado;
9. Empatia e cooperação;
10. Responsabilidade e cidadania.

Currículos Municipais alinhados à BNCC



Diálogo com a realidade local

Contexto Educação: BNCC e o compromisso com a Educação Integral

“... a Educação Básica deve visar à **formação e ao desenvolvimento humano global**, o que implica **compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento**, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.

...assumir uma **visão plural, singular e integral** da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como **sujeitos de aprendizagem** – e promover uma educação voltada ao seu **acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno**, nas suas singularidades e diversidades.”

Pág. 14



O desenvolvimento de competências

“...a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.”



Profissional do encantamento

O novo professor é também um profissional do encantamento. Num mundo de desencanto e de agressividade crescentes, o novo professor tem um papel biófilo.

É um promotor da vida, do bem viver, educa para a paz e a sustentabilidade. Não podemos abrir mão de uma antiga lição: a educação é ao mesmo tempo ciência e arte.

A arte é a “técnica da emoção” (Vygotski).

O novo profissional da educação é também um profissional que domina a arte de reencantar, de despertar nas pessoas a capacidade de engajar-se e mudar.



Citação retirada do Livro BONITEZA DE UM SONHO Ensinar-e-aprender com sentido Moacir Gadotti

O papel do gestor municipal

“O papel do professor é estabelecer **relações dialógicas de ensino e aprendizagem**; em que professor, ao passo que ensina, também aprende. Juntos, professor e estudante aprendem juntos, em um **encontro democrático e afetivo**, em que todos podem se expressar.”

Paulo Freire

Para refletir

No papel de gestor municipal como posso apoiar as equipes escolares na construção dessa relação dialógica de ensino e aprendizagem e ter uma escola de sentido para todos e todas?

Uma escola de sentido para todos e todas

O que a escola precisa oferecer para melhorar a aprendizagem e fazer sentido para estudantes

1. Protagonismo do estudante
2. Metodologias ativas
3. Educação antirracista
4. Tecnologia
5. Projeto de Vida
6. Inclusão e diversidade
7. Educação climática
8. Educação socioemocional



Protagonismo do estudante



Metodologias Ativas



Educação Socioemocional

Fonte: <https://porvir.org/8-temas-importantes-para-a-escola-em-2023/>

Uma escola de sentido para todos e todas

O que a escola precisa oferecer para melhorar a aprendizagem e fazer sentido para estudantes

Desenvolvimento Intencional de competências socioemocionais

Letramento Socioemocional

Integrar e articular o desenvolvimento das competências socioemocionais às sequências didáticas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.

Permitir um processo de autoconhecimento, autorreflexão e autorregulação do desenvolvimento do estudante, através da mediação do professor, num contexto de avaliação formativa e devolutivas periódicas.



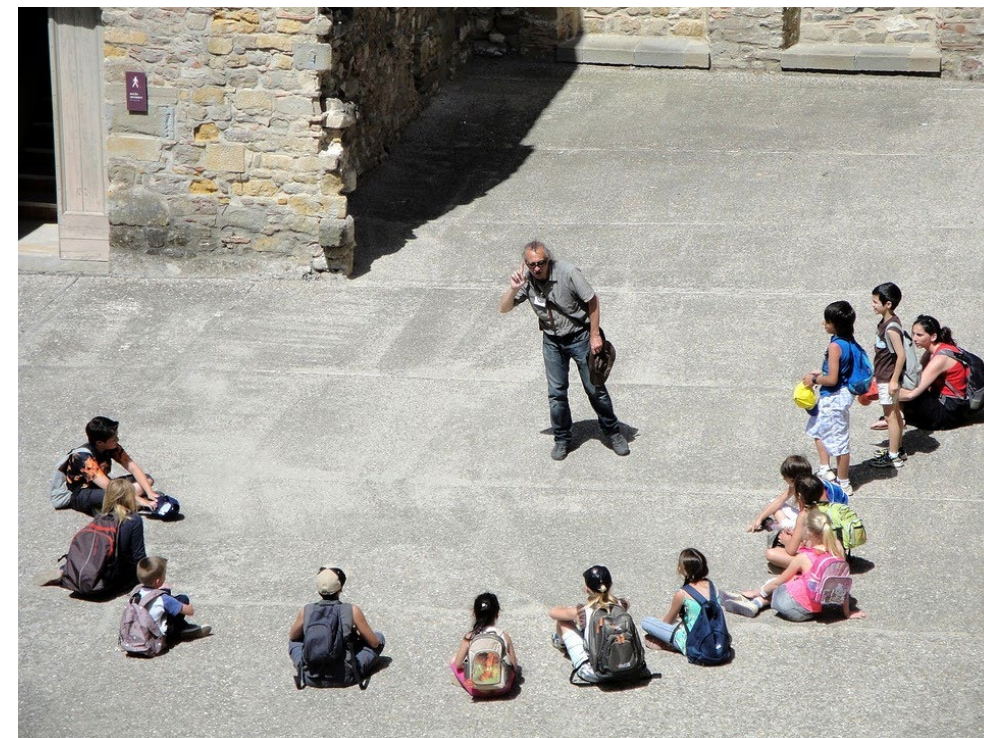
Uma escola de sentido para todos e todas

O que a escola precisa oferecer para melhorar a aprendizagem e fazer sentido para estudantes

Criar espaço para o uso de Metodologias ativas

“Nenhuma lei, nenhum método ou técnica, nenhum recurso logístico, nenhum dispositivo político-institucional pode substituir o frescor e a imediaticidade da presença solidária, aberta e construtiva do educador junto ao educando.”

Antônio Carlos Gomes da Costa
Por uma Pedagogia da Presença - 1991



Uma escola de sentido para todos e todas

O que a escola precisa oferecer para melhorar a aprendizagem e fazer sentido para estudantes

Promover o protagonismo do estudante

“A escola é território potente e importantíssimo para que estudantes desenvolvam competências para protagonizarem a própria história, transformar a realidade e exercer a cidadania ativa”, afirma Cris Stefanelli, coordenadora de projetos da Fundação Educar.



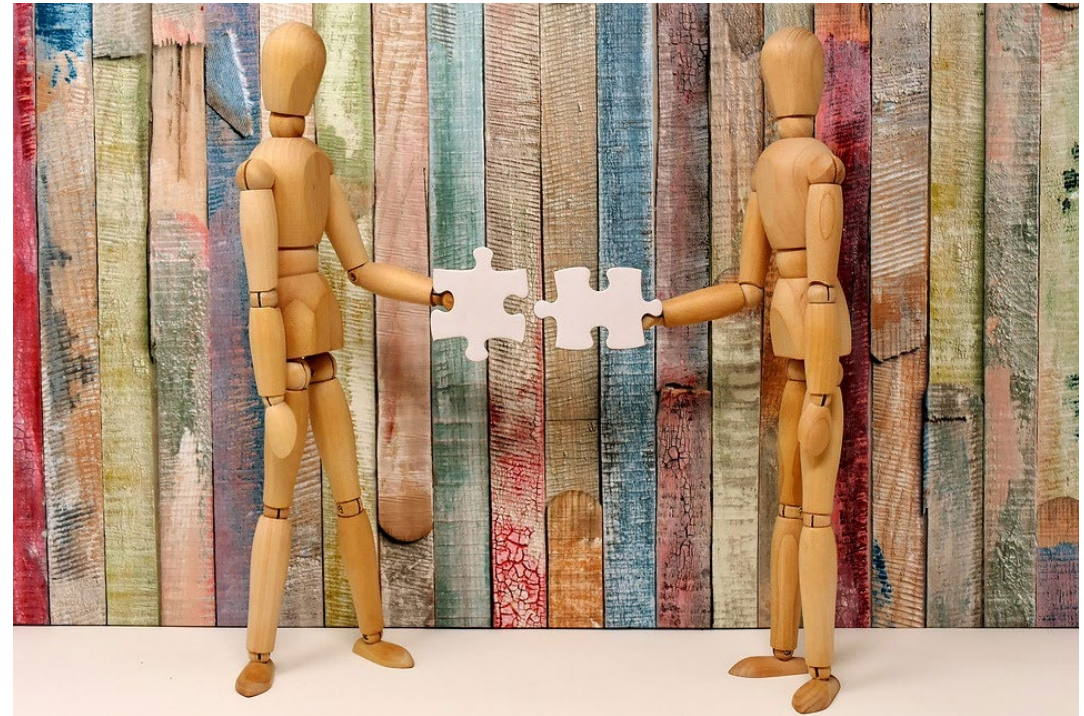
Fonte: <https://porvir.org/8-temas-importantes-para-a-escola-em-2023/>

Conexões na prática

Metodologias ativas integram princípios conceituais que orientam as **práticas pedagógicas dos professores** para uma abordagem **coesa, estruturada, intencional, compromissada, colaborativa e problematizadora** que alicerçam a **promoção do protagonismo dos estudantes** e do desenvolvimento de **competências cognitivas e socioemocionais**.



Pontos a serem considerados na prática pedagógica para o desenvolvimento integrado de competências socioemocionais e cognitivas:





Caminhos e possibilidades

Qual a resposta para a seguinte equação matemática?

$$2+2 = ?$$

Para ampliar os caminhos e possibilidades

Quais as possibilidades que podemos criar para chegar ao seguinte resultado:

$$? = 4$$

O poder da imaginação



“Não se curem além da conta.

Gente curada demais é gente chata.

Todo mundo tem um pouco de loucura.

Vou lhes fazer um pedido: **Vivam a imaginação**, pois ela é a nossa realidade mais profunda.

Felizmente, eu nunca convivi com pessoas ajuizadas.

É necessário se **espantar**, se **indignar** e se **contagiar**, só assim é possível mudar a realidade...”

Nise da Silveira: nasceu em 15 de fevereiro de 1905 em Maceió - AL. Formada pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1926. Reconhecida mundialmente por sua contribuição à psiquiatria, revolucionou o tratamento mental no Brasil.

Para refletir e praticar

Em quais os momentos e ou espaços o **Gestor Municipal** pode e deve intervir para **garantir o planejamento e a implementação de ações intencionais sequenciadas e alinhadas ao desenvolvimento integral dos estudantes?**



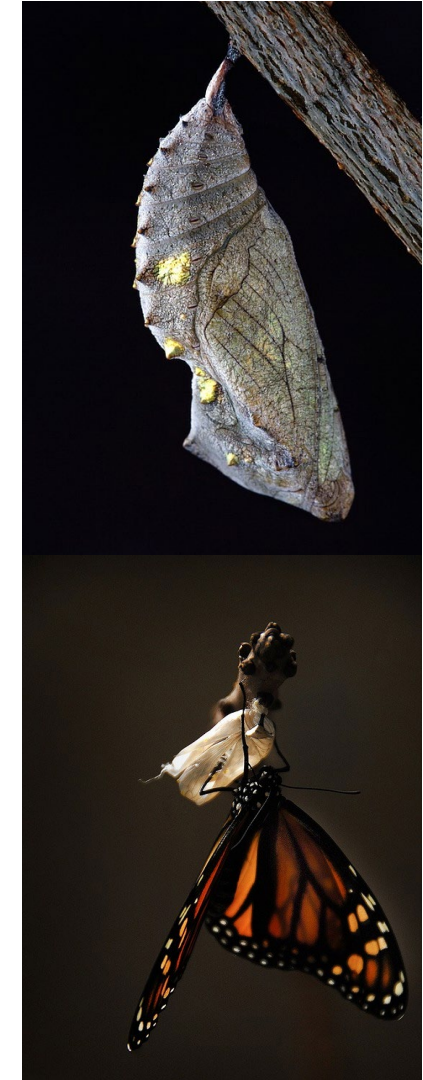
Garantia da Formação Docente...sempre!

Uma Formação básica dos educadores que garanta:

IDENTIFICAÇÃO DO CONTEXTO - Professores precisam conhecer seus aprendizes e seus contextos para criar e aprofundar relacionamentos. O cerne de tudo é se importar com o interesse do estudante, além de respeitar os direitos e responsabilidades da nossa comunidade escolar e de outros professores.

CONECTAR TEORIA E PRÁTICA - É preciso se certificar: o que você ouve na universidade, a teoria a respeito de **Piaget** e **Vygotsky**, precisa estar conectada com a prática.

INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA - A qualidade das conexões entre o currículo acadêmico e a prática é o DNA da formação de professores. É em sala de aula que passa a conhecer os seus alunos, certificando-se que eles são o ponto mais importante com o qual se preocupar.



Conhecer-se e realizar o seu desenvolvimento integral

- Clareza no seu Propósito;
- Conhecer seus limites, seus potenciais;
- Ter o seu Projeto de Vida;
- Ter metas claras de desenvolvimento, objetivos a curto, médio e longo prazo;
- Reconhecer suas competências mais e menos desenvolvidas;



Um estudante protagonista reflete um professor protagonista

Planejar e acompanhar as práticas pedagógicas

O processo de acompanhamento está diretamente relacionado com a **mediação do professor**, o uso e a **prática de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem** se tornam não só o caminho para mediar a aprendizagem, como para o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes. É através das metodologias que professores e estudantes estabelecem **relações entre si e relações com saberes e aprendizados**.



A vida é no momento presente...

“É comum dizer-se que a função das escolas é preparar as crianças e os adolescentes para a vida.

Como se a vida fosse algo que irá acontecer em algum ponto do futuro, depois da formatura, depois de entrar no mercado de trabalho. [...]

Mas a vida não acontece no futuro.

Ela só acontece no aqui e no agora.

O objetivo da aprendizagem é viver, não é preparar para um futuro a ser vivido.”

Rubem Alves



...uma jornada de autoconhecimento

Coragem (s.f.)

É quando **vivemos com o coração**, e não com a cabeça. É o nosso instinto contra a razão. É lutar contra chances baixas demais e situações ruins.

É o **bicho-papão do próprio bicho-papão**, é estratégia de combate para derrotar o inesperado. É a ação que refuta a lógica, **é o que faz o jogo virar**.

Do latim coraticum, significa **“coração em ação”**.

Fonte: O livro dos resignificados @akapoeta João Doederlein



“Um passarinho
quando aprende a voar
sabe mais sobre coragem
que de voo”.

Lucão



Grata pelo
encontro!

manakaeducacao.com.br

 @ednaaborges

 Manaka Educação